

GÊNERO, AFETO E VULNERABILIDADE: ESTUDO ETNOGRÁFICO SOBRE A EXPERIÊNCIA DAS MULHERES NO TRÁFICO DE DROGAS

MARIA LUIZA LORENZONI BERNARDI¹; FLÁVIA MARIA RIETH²

1 Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

E-mail: mluizabernardi@yahoo.com.br

2 Instituto de Ciências Humanas – Antropologia – E-mail: riethuf@uol.com.br

Neste estudo, aborda-se a criminalidade feminina com ênfase no tráfico de drogas. Importante a pesquisa sobre as relações de poder que envolvem as mulheres que chegam ao tráfico de drogas, pela inexistência desta espécie de trabalho, no município de Bagé. Através dos dados, observa-se um aumento da criminalidade feminina e que a participação das mulheres em crimes de tráfico de drogas é consideravelmente maior que a dos homens. A perspectiva de gênero precisa ser encarada como um dos eixos que constituem as relações sociais como um todo. O gênero é um elemento constitutivo de relações sociais baseadas nas diferenças percebidas entre os sexos e é uma forma primária de dar significado às relações de poder. A importância das relações sociais, juntamente com as estruturas familiares, surge quando para sua manutenção é necessário a organização através do exercício de atividades, exercício que necessita de representantes, ou seja, a determinação e a tomada de papéis. Este estudo, apenas se propõe a oferecer uma contribuição no entendimento do crescente envolvimento de mulheres no negócio das drogas. Pesquisa qualitativa. Estudo etnográfico. Como marco teórico refere-se a Bourdieu e Foucault.

Palavras-chave: Gênero – Afeto – Vulnerabilidade – Criminalidade